

Texto: Rafael Ferreira  
Ilustrações: Suzana Paz

# A filha do rei Sol



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Educação  
Secretaria da Cultura*

Fortaleza - Ceará - 2012

*Governador*  
Cid Ferreira Gomes

*Vice-Governador*  
Domingos Gomes de Aguiar Filho

*Secretária da Educação*  
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

*Secretário Adjunto*  
Maurício Holanda Maia

*Coordenadora de Cooperação com os Municípios*  
Márcia Oliveira Cavalcante Campos

*Orientadora da Célula de Programas e Projetos Estaduais*  
Lucidalva Pereira Bacelar

*Coordenação Editorial*  
Kelsen Bravos da Silva

*Preparação de Originais e Revisão*  
Kelsen Bravos  
Túlio Monteiro

*Projeto e Coordenação Gráfica*  
Daniel Diaz

*Conselho Editorial*  
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda  
Leniza Romero Frota Quinderé  
Marta Maria Braide Lima  
Isabel Sofia Mascarenhas de Abreu Ponte  
Sammya Santos Araújo  
Vânia Maria Chaves de Castro  
Antônio Élder Monteiro de Sales

*Catálogo e Normalização*  
Gabriela Alves Gomes  
Maria do Carmo Andrade

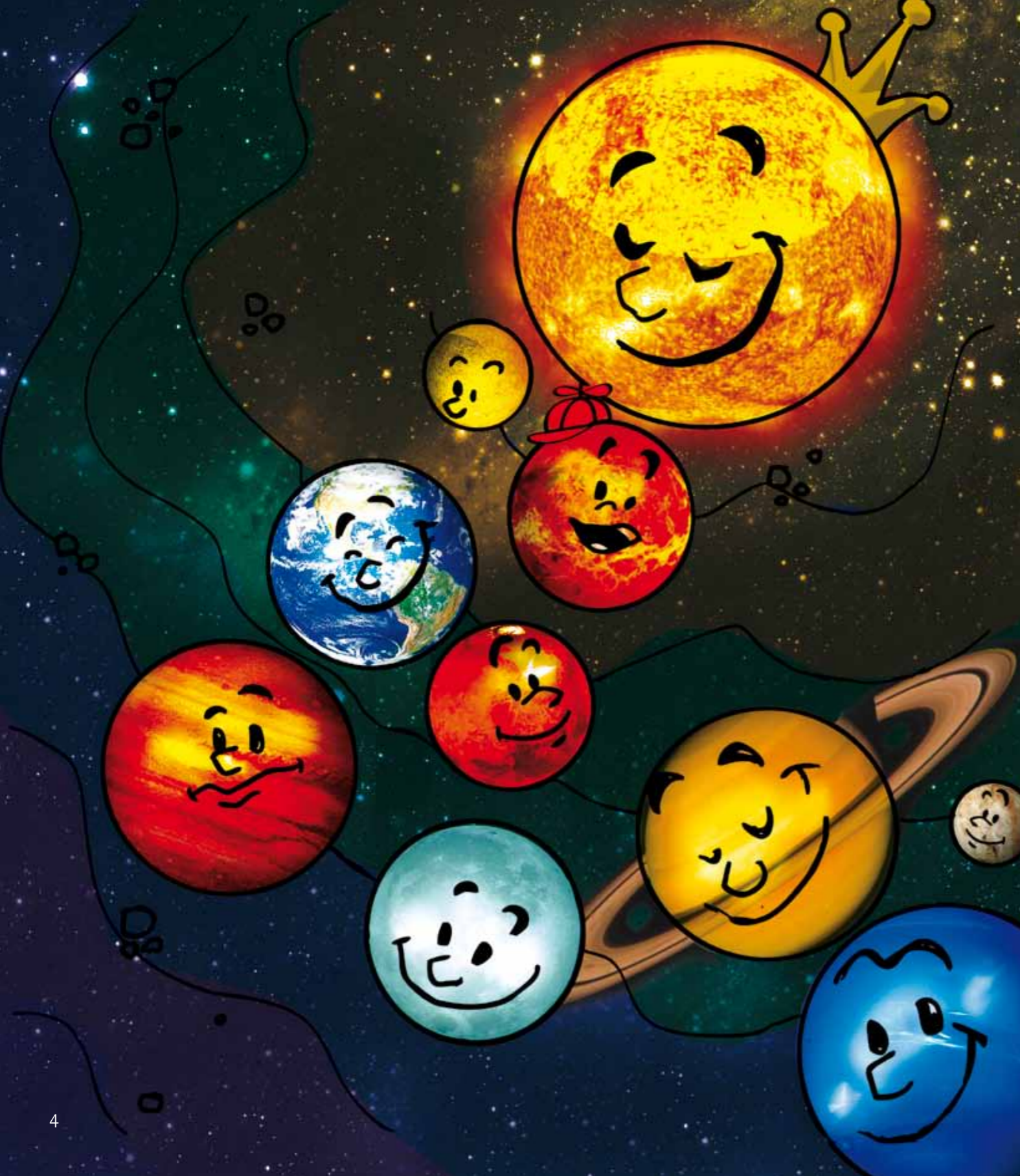
*Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)*

C387f  
Ceará. Secretaria da Educação.  
A filha do rei Sol/ Rafael Ferreira; ilustrações de Suzana Paz. – Fortaleza: SEDUC,  
2012. (Coleção PAIC Prosa Poesia)  
24p.; il.  
ISBN:  
1.Literatura infanto-juvenil. I. Título.

CDD 028.5  
CDU 37+028.1(813.1)



Dedico este livro a todos que participam da minha jornada de vida,  
em especial a minha família, que me tornaram quem eu sou, e aos  
meus amores Luana e meu filho Pedro Jorge, que é e sempre será  
minha eterna fonte de inspiração.



O Sol era um rei muito poderoso que tinha nove filhos. Cada filho era de um jeito diferente. Mercúrio nunca saía de perto do pai. Vênus estava sempre com calor. Marte só usava roupas vermelhas enquanto Urano e Netuno só vestiam azul. Júpiter era muito grande e Plutão muito pequeno. Saturno era vaidoso e tinha sempre grandes anéis em volta dele; mas, de todos os filhos, a mais diferente, era a sua filha Terra. Os irmãos da Terra gostavam de chamá-la de Gaia.

Desde criança Gaia tinha a estranha mania de criar bichinhos e plantinhas em cima do seu belo corpo azul. Todos os seres que viviam em Gaia estavam na mais perfeita harmonia, equilíbrio e beleza. Até que um dia Gaia resolveu criar um bichinho diferente. Este bichinho era muito sabido e Gaia resolveu chamá-lo de Homem.





Acontece que estes bichinhos tiveram muitos filhotes e viviam inventando coisas. As coisas que esses bichinhos faziam afetavam toda a natureza que existia em Gaia e ela mesma acabou se sentindo mal. Os irmãos de Gaia muito preocupados foram chamar o Sol.

– Pai, achamos que Gaia está doente. Ela está muito quente, parece até que está com febre.

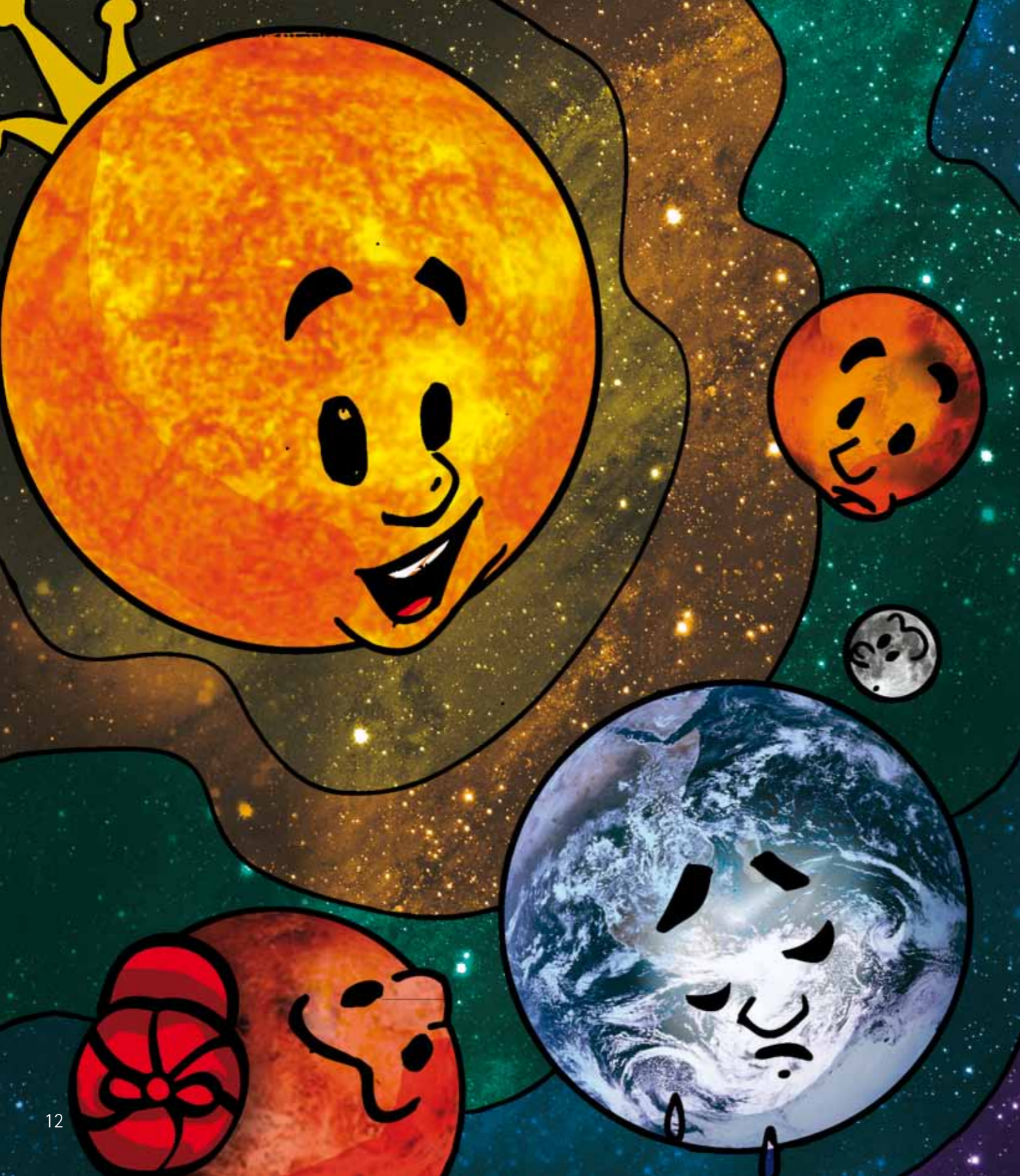
O Sol logo foi ver sua filha e disse:

– Gaia, o que está acontecendo? Logo você, que é a minha filha mais bonita e alegre, por que está assim tão suja e triste?

Gaia respondeu:

– Acho que é este bichinho-homem que estou criando, pai. Eles estão fazendo muitas bobagens: poluindo a natureza, destruindo as florestas e acabando com todos os outros bichinhos que vivem em mim.





O Sol então resolveu:

– Gaia, você tem que se livrar destes bichinhos-homem, pois eles estão deixando você doente.

Gaia ficou muito triste. Apesar de estar sendo maltratada pelos homens, gostava muito deles e queria que eles aprendessem a viver bem com os outros seres vivos e não destruíssem a natureza.

Naquela noite, Gaia teve um lindo sonho. Sonhou que os filhotinhos dos homens, conhecidos como crianças, haviam se tornado guardiões da natureza e mostravam a seus pais como parar de destruir o meio ambiente.

Elas explicaram aos pais que o ser humano é o único ser que degrada a natureza e produz lixo. E tanta poluição estava fazendo Gaia ficar doente e se o homem continuasse a fazer toda aquela sujeira, Gaia não poderia mais criá-los, apesar de gostar muito deles.





Daí as crianças ensinaram a seus pais ações importantes para preservar a natureza: não sujar a água, não poluir o ar e cuidar bem das plantas e animais.

Uma dessas ações importantes seria diminuir a produção de lixo. Começariam diminuindo o consumo inútil, o tal consumismo, aquela mania de comprar, comprar e comprar sem muitas vezes nem precisar do que comprou para viver. E aquilo que não se usa, acaba virando lixo. Passariam, então, a comprar menos coisas, ou melhor, só comprar aquilo que realmente fosse essencial, a isso chamaram de consumo racional. Isso evitaria o acúmulo de lixo.

Mas para sobrevivência do ser humano é inevitável alguma produção de lixo. Portanto, uma vez que não se pode evitá-lo totalmente, outra ação importante, além de consumo racional, seria reciclá-lo. Para isso organizaram uma coleta seletiva de lixo, para reaproveitar os chamados resíduos sólidos, ou seja, o papel, o plástico, o vidro e até óleo de cozinha.





Com a ajuda das crianças todos passaram a cuidar dos outros seres vivos com carinho e respeito. Isso contribuiu para reduzir o aquecimento global.

Com os pais, elas plantaram muitas árvores. As pessoas ficaram mais vigilantes e não deixaram mais ninguém poluir o ar, a água e o solo.

No final do sonho, as crianças e seus pais e familiares vieram anunciar para ela que:

– Todos nós agora compreendemos que você, Gaia, é a nossa casa, a nossa mãe, a nossa fonte de vida.

Quando acordou, Gaia ficou muito feliz e foi pedir a seu pai para dar mais uma chance aos bichinhos-homem, pois ela sabia que podia contar com as crianças para salvarem a bela natureza que existe em Gaia, e assim os homens poderiam continuar vivendo felizes na Terra.

[Para conhecer mais sobre os filhos do rei Sol visite o Planetário Rubens de Azevedo]





## Rafael Ferreira

Meu nome é Rafael Ferreira, nasci em Fortaleza. Lembro-me desde pequeno que gostava de inventar e reinventar historias na minha fazenda em Quixadá. Sempre gostei de ouvir meu pai contando historias a luz da Lua e foi por lá que minha imaginação começou a se soltar. Minha paixão por escrever tem uma forte ligação com o meu filho Pedro Jorge, quem sempre me inspirou e me faz buscar por diferentes maneiras de explicar as “coisas” e os seus “porquês”. Escrever para as crianças é uma maneira de conversar com elas, de transmitir e de refletir de maneira lúdica assuntos importantes para as futuras gerações. Sinto-me um privilegiado por participar desta coleção, pois escrever é um grande divertimento e um fantástico aprendizado.



## Suzana Paz

Olá, nasci em Fortaleza, Ceará. Além deste, illustrei vários livros para crianças, Diário do Sol e Vende-se uma família nas Edições Demócrito Rocha e Chuá, Chuá, Buá, Buá do Armazém da Cultura . Gosto de desenhar, e deste de que eu era criancinha, nunca deixei de criar um mundo colorido de histórias e personagens mágicos. Saiba mais de mim:

<http://suzanapaz.blogspot.com.br/>.